Carlos Silva Arquivo Pessoal

As BELAS que são FERAS

Nayla Spanhol.

Mesmo com a pandemia, a *IInternational Sport Karate and Kickboxing Association (ISKA)* no Brasil tornou-se uma mania nacional. Para termos ideia, o número de mulheres e crianças, além de homens que aderiram ao *Kickboxing* Tradicional Americano, bateu recorde. A entidade, que no Brasil é representada pela Confederação Brasileira de *Kickboxing* Tradicional (CBKBT), agora tem um diretor operacional na maioria dos estados brasileiros.

O que chama a atenção é a quantidade de mulheres que não somente aderiram, mas também se transformaram em faixas pretas competidoras e instrutoras em todo o país, do Oiapoque ao Chuí.

Nos últimos meses, o *Kickboxing* registrou um grande número de aulas *on-line*, assim como presenciais, respeitando, é claro, todas as medidas de segurança determinadas em cada estado devido ao coronavírus.

NOMES QUE PRECISAM SER CONHECIDOS

Entre essas feras, devemos destacar o trabalho das professoras Andreia e Sandra Nunes Mello, da cidade de Cruz Alta, no Rio Grande do Sul, Ana Luiza Montenegro, do Distrito Federal, e Natanna Ketley, de Goiás. Além da mestra Yasmin Dias e Melissa Salgado, do Rio de Janeiro, da professora Nayla Spanhol, de Minas Gerais, da lutadora e árbitra Diana Toledo, do Espírito Santo, e Nathalia Maneguelli, do Paraná. Em outras localidades, temos a grã-mestra Jin Joo Kang, da Bolívia, Samantha Rampersad, de Trinidad e Tobago, e Mireya Horta, de Cuba.

TRABALHO

A ISKA e a CBKBT, tanto na América Latina e Caribe, oferecem espaço a essas profissionais de *Kickboxing* Esportivo Tradicional. O resultado disto é que o Brasil tem, desde 2019, três campeãs mundiais de *Kickboxing* no *US Open*: Fernanda Caiado, Ana Luiza Montenegro e Nathalia Meneguelli. A entidade conta ainda com duas grã-mestras: Jin Joo Kang e Mireya Horta.

Yasmin Dias.

Samantha Rampersad.

Mireya Horta.

Na sequência, Nayla Espanhol tem se destacado em competições de *Muay Thai*. Paralelamente, as professoras Natanna Ketley Melissa Salgado, Andreia e Sandra Nunes Mello, entre outras, fazem parte do corpo docente feminino da ISKA que treina a nova geração de atletas. Já Yasmin Dias sempre se sobressaiu em competições na Argentina, como na UIAMA (formas com armas).

O trabalho de cada uma delas é essencial para manter o esporte e formar uma nova geração de guerreiras interessadas em participar de eventos internacionais nos EUA, Europa e Ásia ■

Jovens e experientes guerreiras aderiram ao Kickboxing Tradicional Americano e se transformaram em grandes competidoras e instrutoras em todo o Brasil

Diana Toledo.

Natanna Ketley.

Melissa Salgado.

Jin Joo Kang.

Bruna Brasil.

Natalia Meneguelli.

Ana Luiza Montenegro.

Andreia Mello.

Sandra Mello.